

VOLUME 10

JANEIRO/JUNHO 1997

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 8: TOCANTINS

NÚMERO 1

ISSN 0103-6181

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elias Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Pesquisa de Estoques

volume 10 número 1 janeiro/junho 1997

parte 8
Tocantins

ISSN 0103-6181

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-42, jan./jun. 1997

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1998

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações -
CDDI, em meio digital, em 1998

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico
Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
estocagem a seco e a frio; de 1986-1987: Pesquisa especial de
armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais

CDU 631.563(81)

RJ-IBGE/97-14

Capa

Marcos Balster Fiore Correia

Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1997.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XI

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1997, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1997, segundo os produtos.....	—
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	9
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	—
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	—
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	12

12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	15
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	18
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	20
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	22
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	24
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
 Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	28
Apêndice.....	29
Questionário: Pesquisa de Estoques primeiro semestre de 1997.	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1997.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3- Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABLAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
 ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

 * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS
 GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL * NUMERO DE ESTABELECIMENTOS * CAPACIDADE UTIL
 (M3) (M3)

TOTAL.....	85	1 294 420
MENOS DE 1 000.....	1	700
1 000 A MENOS DE 5 000.....	12	40 548
5 000 A MENOS DE 10 000.....	30	182 029
10 000 A MENOS DE 50 000.....	37	736 810
50 000 A MENOS DE 100 000.....	5	334 333
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	TOTAL		ARMAZENS		SILOS	
	*	*	*	*	*	*
		GRANELEIROS E GRANELIZADOS				
	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
	ESTABELE-	DE	DE	UTIL	DE	UTIL
	CIMENTOS	(T)	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	20	346 280	5	122 425	16	223 855
MENOS DE 1 000.....	3	1 509	1	225	2	1 284
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	18 192	1	4 800	5	13 392
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	20 400	-	-	3	20 400
10 000 A MENOS DE 50 000.....	7	154 379	2	57 400	5	96 979
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	151 800	1	60 000	1	91 800
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1997,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	*	*	*	*	*	*
	*	NUMERO	*	NUMERO	*	*
	*	*	*	*	*	*
	*	DE	*	DE	*	ESTOQUE EM 30/06/1997
	*	*	*	*	*	(T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-		-		-	
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-		-		-	
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-		-		-	
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-		-		-	
ARROZ (EM CASCA).....	27		74		276 046	
ARROZ BENEFICIADO.....	4		10		1 313	
SEMENTE DE ARROZ.....	-		-		-	
CAFE (EM COCO).....	-		-		-	
CAFE (EM GRÃO).....	-		-		-	
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2		4		3	
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	3		6		25	
MILHO (EM GRÃO).....	10		10		3 534	
SEMENTE DE MILHO.....	-		-		-	
SOJA (EM GRÃO).....	2		2		570	
SEMENTE DE SOJA.....	-		-		-	
TRIGO (EM GRÃO).....	-		-		-	
SEMENTE DE TRIGO.....	-		-		-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

* SEMENTE DE ALGODÃO * ARROZ (EM CASCA) * ARROZ BENEFICIADO

TIPOS DE PROPRIEDADE

*** NUMERO *** *** NUMERO *** *** NUMERO ***

DA EMPRESA * DE * QUANTIDADE * DE * QUANTIDADE * DE * QUANTIDADE
* (T) * (T) *

* INFORMANTES * * INFORMANTES * * INFORMANTES *

TO

GOVERNO - 6 - 18 879 -

INICIATIVA PRIVADA..... - - 50 179 491 8 30

COOPERATIVA..... - - 4 61 270 1 93

ECONOMIA MISTA.....-.....-.....-.....14.....16 406.....1.....7

SEM INFORMAÇÃO..... - - - - -

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)			FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)			MILHO (EM GRÃO)		
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	*	NUMERO	*	*	NUMERO	*	*	NUMERO	*
	*	DE	* QUANTIDADE	*	DE	* QUANTIDADE	*	DE	* QUANTIDADE
*	*	(T)	*	*	(T)	*	*	(T)	
*	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*	
*	*	*	*	*	*	*	*	*	

TOTAL.....	4	3	6	25	10	3	534
GOVERNO.....	-	-	-	-	1		594
INICIATIVA PRIVADA.....	4	3	5	10	6	2	120
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1		755
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	16	2		65
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-		-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TOTAL..... - - 2 57

GOVERNO

INICIATIVA PRIVADA.....

COOPERATIVA.....

ECONOMIA MISTA.....

SEM INFORMAÇÃO.....

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	74	276 046	10	1 313
COMERCIO.....	-	-	1	628	1	2
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	25
INDUSTRIA.....	-	-	6	16 608	3	276
SERVIÇO.....	-	-	67	258 810	2	1 010
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)			FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)			MILHO (EM GRÃO)		
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	DE	QUANTIDADE	NUMERO	DE	QUANTIDADE	NUMERO	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	*	(T)	*	*	(T)
INFORMANTES	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	

TOTAL.....	4	3	6	25	10	3	534
COMERCIO.....	-	-	1	2	-	-	
SUPERMERCADO.....	4	3	4	8	-	-	
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	39	
SERVIÇO.....	-	-	1	16	9	3	495
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	DE INFORMANTES	NUMERO	DE INFORMANTES	NUMERO	DE INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	2	570	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	2	570	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO		
	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	
	NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	-	-	71	202 814	9	378
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	45	1	24
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	8	20 211	3	241
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	24	22 203	3	83
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	33	114 409	2	30
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	5	45 946	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1, SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	*	*	*	*	*	*
INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	4	3	6	25	10	3 534
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	39
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	2	5	1	30
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	1	3	18	4	1 102
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	2	1	2	4	2 362
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

	*	*	*	*	*	*	*
	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA		
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*	*	*	*	*	*	*
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*	*	*	*	*	*
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	*	*	*	*	*	*	*
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	
	*	(T)	*	(T)	*	(T)	
	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	
	*	*	*	*	*	*	
TOTAL.....	-	-	1	270	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	270	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	-	-	17	141 139	1	935
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	6 125	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	4	9 274	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	4	18 018	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	7	55 229	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	52 492	1	935
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	* DE * QUANTIDADE *	* DE *	* QUANTIDADE *	* DE *	* QUANTIDADE *	
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	

TOTAL.....	-	-	2	570	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	270	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	300	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

**13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS**

(CONTINUA)

ESTABELECIMENTOS								
PROPRIEDADE DA EMPRESA								
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	E	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA		
MUNICÍPIOS				PRIVADA		SEM MISTA		
				*	*	INFORMAÇÃO		
TOTAL.....		89		7	61	7	14	-
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....		76		5	54	6	11	-
BICO DO PAPAGAIO.....		2		1	1	-	-	-
TOCANTINOPOLIS.....		2		1	1	-	-	-
ARAGUAINA.....		6		2	4	-	-	-
ARAGUAINA.....		5		1	4	-	-	-
COLINAS DO TOCANTINS.....		1		1	-	-	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....		7		1	4	1	1	-
BARROLANDIA.....		1		-	-	1	-	-
GUARAI.....		2		-	1	-	1	-
ITAPORA DO TOCANTINS.....		1		1	-	-	-	-
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....		1		-	1	-	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....		1		-	1	-	-	-
MIRANORTE.....		1		-	1	-	-	-
RIO FORMOSO.....		32		1	23	4	4	-
CRISTALANDIA.....		4		-	4	-	-	-
DUERE.....		2		-	1	-	1	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....		9		1	5	2	1	-
LAGOA DA CONFUSAO.....		10		-	9	1	-	-
PARAISO DO TOCANTINS.....		5		-	3	1	1	-
PIUM.....		2		-	1	-	1	-
GURUPI.....		29		-	22	1	6	-
ALIANCA DO TOCANTINS.....		1		-	1	-	-	-
ALVORADA.....		6		-	4	1	1	-
BREJINHO DE NAZARE.....		2		-	1	-	1	-
CARIRI DO TOCANTINS.....		3		-	3	-	-	-
FIGUEIRÓPOLIS.....		2		-	1	-	1	-
GURUPI.....		13		-	12	-	1	-
PALMEIRÓPOLIS.....		1		-	-	-	1	-
PEIXE.....		1		-	-	-	1	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

		ESTABELECIMENTOS					
		PROPRIEDADE DA EMPRESA					
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	MUNICÍPIOS	TOTAL	*	*	*	*	*
			GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM
				PRIVADA		MISTA	INFORMAÇÃO
ORIENTAL DO TOCANTINS.....		13		2	7	1	3
PORTE NACIONAL.....		9	-		6	1	2
PEDRO AFONSO.....		2	-		1	1	-
PORTO NACIONAL.....		2	-		1	-	1
SILVANOPOLIS.....		2	-		1	-	1
PALMAS.....		2	-		2	-	-
TOCANTINIA.....		1	-		1	-	-
JALAPAO.....		1	1		-	-	-
GOIATINS.....		1	1		-	-	-
DIANOPOLIS.....		3	1	1	-	-	1
COMBINADO.....		1	1		-	-	-
DIANOPOLIS.....		1	-		1	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....		1	-		-	-	1

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

ESTABELECIMENTOS							
ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	SUPER-	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO-	UMA	INFORMAÇÃO
		*	*	*	*	*	*
		COMERCIO	MERCADO			PECUARIA	ATIVIDADE
TOTAL.....	89	2	4	7	76	-	-
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	76	2	4	7	63	-	-
BICO DO PAPAGAIO.....	2	-	-	1	1	-	-
TOCANTINOPOLIS.....	2	-	-	1	1	-	-
ARAGUAINA.....	6	1	2	1	2	-	-
ARAGUAINA.....	5	1	2	1	1	-	-
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	7	-	-	-	7	-	-
BARROLANDIA.....	1	-	-	-	1	-	-
GUARAI.....	2	-	-	-	2	-	-
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-
MIRANORTE.....	1	-	-	-	1	-	-
RIO FORMOSO.....	32	1	-	1	30	-	-
CRISTALANDIA.....	4	-	-	-	4	-	-
DUERE.....	2	-	-	1	1	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	9	1	-	-	8	-	-
LAGOA DA CONFUSAO.....	10	-	-	-	10	-	-
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	-	-	-	5	-	-
PIUM.....	2	-	-	-	2	-	-
GURUPI.....	29	-	2	4	23	-	-
ALIANCA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-
ALVORADA.....	6	-	-	-	6	-	-
BREJINHO DE NAZARE.....	2	-	-	-	2	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	3	-	-	-	3	-	-
FIGUEIROPOLIS.....	2	-	-	-	2	-	-
GURUPI.....	13	-	2	4	7	-	-
PALMEIROPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-
PEIXE.....	1	-	-	-	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

ESTABELECIMENTOS							
ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	E	MUNICÍPIOS	TOTAL	SUPER-	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO-
				*	*	*	*
				COMERCIO	MERCADO		
ORIENTAL DO TOCANTINS.....			13	-	-	-	13
PORTE NACIONAL.....			9	-	-	-	9
PEDRO AFONSO.....			2	-	-	-	2
PORTO NACIONAL.....			2	-	-	-	2
SILVANOPOLIS.....			2	-	-	-	2
PALMAS.....			2	-	-	-	2
TOCANTINIA.....			1	-	-	-	1
JALAPAO.....			1	-	-	-	1
GOIATINS.....			1	-	-	-	1
DIANOPOLIS.....			3	-	-	-	3
COMBINADO.....			1	-	-	-	1
DIANOPOLIS.....			1	-	-	-	1
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....			1	-	-	-	1

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	* TOTAL DE ESTRUTURAIS E INFLAVEIS * NUMERO * DE * INFORMANTES*	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS * NUMERO * DE * INFORMANTES*	* ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS * NUMERO * DE * INFORMANTES*	* SILOS * CAPACIDADE * UTIL * (M3)	*****	
						* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* NUMERO * DE * INFORMANTES*
TOTAL.....	89	85	1 294 420	5	122 425	16	223 855
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	76	73	1 171 780	4	62 425	15	223 135
BICO DO PAPAGAIO.....	2	2	13 500	-	-	-	-
TOCANTINOPOLIS.....	2	2	13 500	-	-	-	-
ARAGUAINA.....	6	6	33 648	-	-	-	-
ARAGUAINA.....	5	5	20 348	-	-	-	-
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	1	13 300	-	-	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	7	7	69 959	-	-	-	-
BARROLANDIA.....	1	1	6 234	-	-	-	-
GUARAI.....	2	2	9 555	-	-	-	-
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	1	12 000	-	-	-	-
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	1	25 200	-	-	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	1	4 800	-	-	-	-
MIRANORTE.....	1	1	12 170	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	32	29	488 173	1	32 400	11	205 111
CRISTALANDIA.....	4	4	70 300	-	-	-	-
DUERE.....	2	2	8 000	-	-	1	8 400
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	9	6	143 833	1	32 400	5	164 911
LAGOA DA CONFUSAO.....	10	10	146 040	-	-	4	25 200
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	5	110 000	-	-	-	-
PIUM.....	2	2	10 000	-	-	1	6 600
GURUPI.....	29	29	566 500	3	30 025	4	18 024
ALIANCA DO TOCANTINS.....	1	1	5 600	-	-	-	-
ALVORADA.....	6	6	95 000	-	-	1	564
BREJINHO DE NAZARE.....	2	2	11 000	-	-	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	3	3	54 000	-	-	-	-
FIGUEIROPOLIS.....	2	2	70 000	-	-	-	-
GURUPI.....	13	13	318 400	3	30 025	3	17 460
PALMEIROPOLIS.....	1	1	7 500	-	-	-	-
PEIXE.....	1	1	5 000	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICACAO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS.

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE	#ARMAZENS CONVENCIONAIS,		#ARMAZENS GRANELEIROS		SILOS
		ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	E GRANELIZADOS			
E	ESTABELE-	*	*	*	*	*
	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO
MUNICIPIOS	CIMENTOS	DE	CAPACIDADE	DE	CAPACIDADE	CAPACIDADE
		*	UTIL	*	UTIL	UTIL
		*	*INFORMANTES*	(M3)	*INFORMANTES*	(T)
		*	*	*	*	*
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	13	12	122 640	1	60 000	1
PORTO NACIONAL.....	9	8	66 585	1	60 000	1
PEDRO AFONSO.....	2	1	11 700	1	60 000	-
PORTO NACIONAL.....	2	2	18 250	-	-	1
SILVANOPOLIS.....	2	2	13 000	-	-	-
PALMAS.....	2	2	13 635	-	-	-
TOCANTINIA.....	1	1	10 000	-	-	-
JALAPAO.....	1	1	5 555	-	-	-
GOIATINS.....	1	1	5 555	-	-	-
DIANOPOLIS.....	3	3	50 500	-	-	-
COMBINADO.....	1	1	5 500	-	-	-
DIANOPOLIS.....	1	1	40 000	-	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	1	1	5 000	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE

EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	E	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
		NUMERO	DE QUANTIDADE	NUMERO	DE QUANTIDADE	NUMERO	DE QUANTIDADE
MUNICÍPIOS		(T)		(T)		(T)	
TOTAL.....	-	-	74	276 046	10	1 313	
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	65	267 786	10	1 313	
BICO DO PAPAGAIO.....	-	-	1	554	-	-	
TOCANTINOPOLIS.....	-	-	1	554	-	-	
ARAGUAINA.....	-	-	3	5 370	4	44	
ARAGUAINA.....	-	-	2	3 325	4	44	
COLINAS DO TOCANTINS.....	-	-	1	2 045	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	-	-	4	3 217	-	-	
GUARAI.....	-	-	1	721	-	-	
ITAPORA DO TOCANTINS.....	-	-	1	321	-	-	
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	-	-	1	2 040	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	-	-	1	136	-	-	
RIO FORMOSO.....	-	-	32	169 271	2	1 010	
CRISTALANDIA.....	-	-	4	22 533	-	-	
DUERE.....	-	-	2	11 457	-	-	
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	-	-	9	100 342	1	935	
LAGOA DA CONFUSAO.....	-	-	10	19 377	-	-	
PARAISO DO TOCANTINS.....	-	-	5	13 801	1	75	
PIUM.....	-	-	2	1 762	-	-	
GURUPI.....	-	-	25	89 375	4	260	
ALVORADA.....	-	-	5	23 196	-	-	
BREJINHO DE NAZARE.....	-	-	2	2 333	-	-	
CARIRI DO TOCANTINS.....	-	-	3	4 975	-	-	
FIGUEIRÓPOLIS.....	-	-	2	6 279	-	-	
GURUPI.....	-	-	11	52 262	4	260	
PALMEIROPOLIS.....	-	-	1	88	-	-	
PEIXE.....	-	-	1	241	-	-	
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	9	8 260	-	-	
PORTO NACIONAL.....	-	-	6	6 797	-	-	
PEDRO AFONSO.....	-	-	1	600	-	-	
PORTO NACIONAL.....	-	-	1	3 234	-	-	
SILVANOPOLIS.....	-	-	2	1 643	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS.

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* SEMENTE DE ALGODÃO	* ARROZ (EM CASCA)	* ARROZ BENEFICIADO			
	*****	*****	*****			
	E	*	*			
	NUMERO	*	*			
	*	NUMERO	*			
	*	*	*			
MUNICÍPIOS	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*

PALMAS.....	-	-	2	1 320	-
APAO.....	-	-	1	180	-
GOIATINS.....	-	-	1	180	-
NOPOLIS.....	-	-	2	1 283	-
DIANOPOLIS.....	-	-	1	571	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	-	-	1	712	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)			FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)			MILHO (EM GRÃO)		
	E	MUNICIPIOS	*	*	*	*	*	*	*
	*	DE	* QUANTIDADE	*	DE	* QUANTIDADE	*	DE	* QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	*	(T)	*	*	(T)
	*	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....		4	3	6	25	10	3	534	
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....		4	3	6	25	5	906		
ARAGUAINA.....		2	1	3	7	1	39		
ARAGUAINA.....		2	1	3	7	1	39		
MIRACEMA DO TOCANTINS.....		-	-	-	-	1	30		
GUARAI.....		-	-	-	-	1	30		
RIO FORMOSO.....		-	-	1	16	1	755		
PARAISO DO TOCANTINS.....		-	-	1	16	1	755		
GURUPI.....		2	3	2	3	3	82		
FIGUEIRÓPOLIS.....		-	-	-	-	1	38		
GURUPI.....		2	3	2	3	1	17		
PALMEIROPOLIS.....		-	-	-	-	1	28		
ORIENTAL DO TOCANTINS.....		-	-	-	-	4	2 628		
PORTO NACIONAL.....		-	-	-	-	2	481		
PORTO NACIONAL.....		-	-	-	-	1	420		
SILVANOPOLIS.....		-	-	-	-	1	61		
DIANOPOLIS.....		-	-	-	-	2	2 147		
COMBINADO.....		-	-	-	-	1	594		
DIANOPOLIS.....		-	-	-	-	1	1 553		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA				
	E	MUNICIPIOS	NUMERO	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES	NUMERO	DE	QUANTIDADE
			*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....			-	-	2	570	-	-	-
ORIENTAL DO TOCANTINS.....			-	-	2	570	-	-	-
PORTE NACIONAL.....			-	-	2	570	-	-	-
PEDRO AFONSO.....			-	-	1	300	-	-	-
PORTE NACIONAL.....			-	-	1	270	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - TOCANTINS

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS * CAPACIDADE UTIL
*

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	551 850 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	34 320 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	33
-------------------------------------	----

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	31
--	----

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2
--	---

APÊNDICE



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
IBGE FUNDACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
1º SEMESTRE
1997

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02

NÚMERO DO CADASTRO
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

1

19	MODALIDADE DE ARMAZENAGEM	
	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL
01	CONVENCIONAL ARMAZÉM ESTRUTURAL INFLAVEL	m3
	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL
02	GRANELEIRO ARMAZÉM GRANELIZADO	t
03	SILO (PARA GRÃOS)	t
99	CONTROLE	

QUANTIDADES EXISTENTES EM 30/06/1997 EM QUILOGRAMAS					
20	ALGODÃO(EM PLUMA)		ALGODÃO(EM CARDÇO)		05
01	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	CARÇO DE ALGODÃO
07	SEMENTE DE ALGODÃO		10 ARROZ(EM CASCA)		12 ARROZ BENEFICIADO
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
14	SEMENTE DE ARROZ		21 CAFÉ(EM COCO)		23 CAFÉ(EM GRÃO)
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
30	FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		32 FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		41 MILHO(EM GRÃO)
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
43	SEMENTE DE MILHO		50 SOJA(EM GRÃO)		52 SEMENTE DE SOJA
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61	TRIGO(EM GRÃO)		63 SEMENTE DE TRIGO		99 CONTROLE
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21	SE NAO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 30/06/1997 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:		
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 1º SEMESTRE DE 1997?			
1	<input type="checkbox"/> SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	2	<input type="checkbox"/> NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?			
1	<input type="checkbox"/> SIM	2	<input type="checkbox"/> NÃO

22	OBSERVAÇÕES
<p>.....</p>	
23	AUTENTICAÇÃO
INFORMANTE Nome em letra de imprensa Data da informação / / 1997 Assinatura 	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS Nome em letra de imprensa Nome da agência de coleta / / 1997 Assinatura

1a VIA(ORIGINAL) - DEAGRO

2a VIA - UNIDADE REGIONAL

3a VIA - AGENCIA DE COLETA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)284-1109

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussu, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

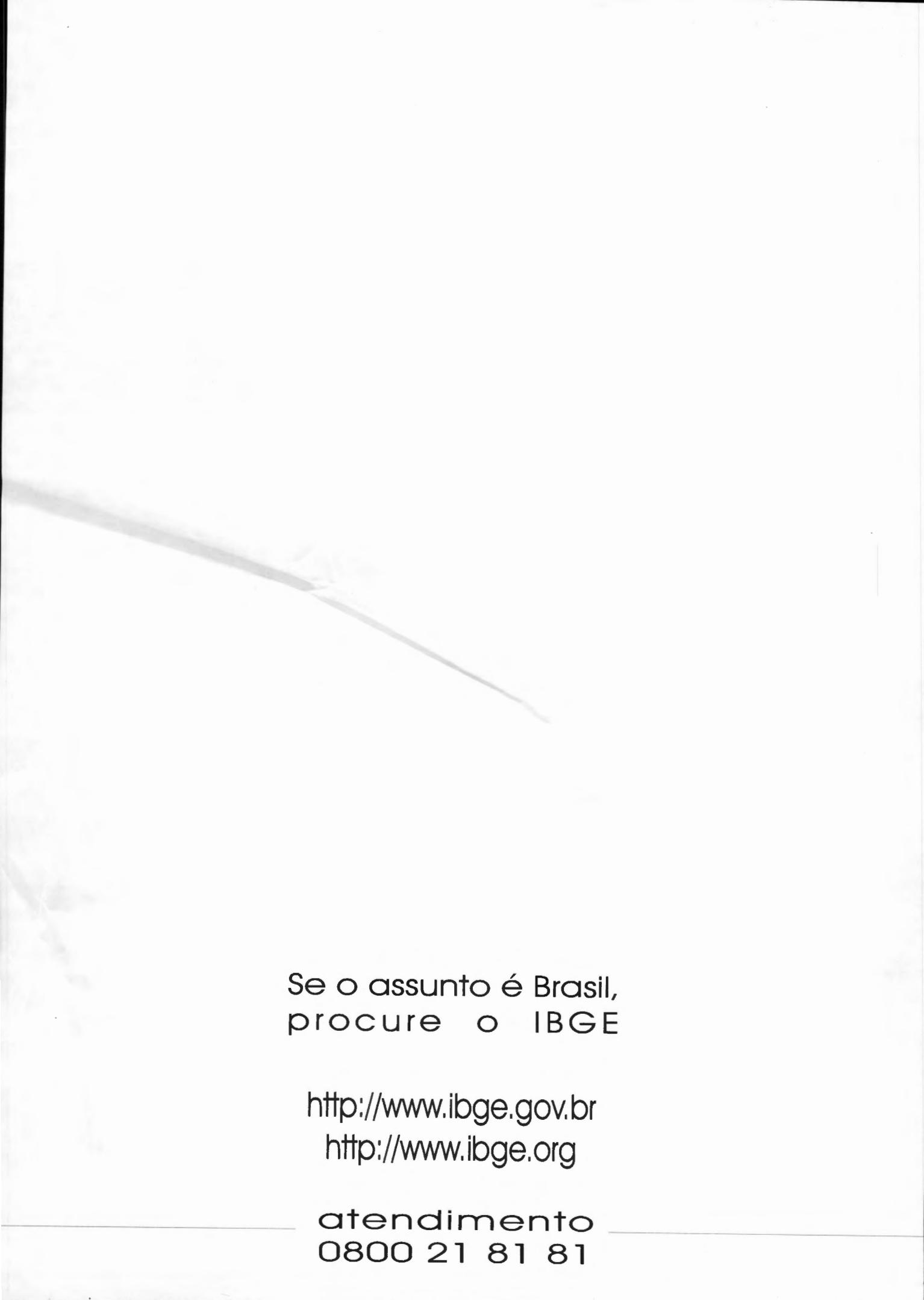
MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.



**Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE**

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

**atendimento
0800 21 81 81**

PESQUISA DE ESTOQUES

JANEIRO/JUNHO 1997

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.

ISSN 0103-6181

